

XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL E SOCIAL DE EMPRESAS DO SETOR SUCROALCOLEIRO ATRAVÉS DO USO DO MODELO GLOBAL REPORTING INITIATIVE

Gleidson Juliacci Patto⁽¹⁾; Luciel Henrique de Oliveira⁽²⁾; Paulo Roberto Alves Pereira⁽³⁾

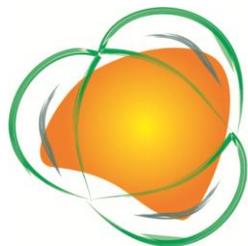
⁽¹⁾Estudante do programa de mestrado em Educação, Ambiente e Sociedade; UNIFAE; São João da Boa Vista - SP; gleidsonpatto@yahoo.com.br; ⁽²⁾Professor do programa de mestrado em Educação, Ambiente e Sociedade; UNIFAE; São João da Boa Vista - SP; luciel@uol.com.br; ⁽³⁾Professor do programa de mestrado em Educação, Ambiente e Sociedade; UNIFAE; São João da Boa Vista - SP; prapereira@hotmail.com.

Eixo Temático: Conservação Ambiental e Produção Agrícola Sustentável

RESUMO – Este artigo teve como objetivo verificar as informações publicadas em relatórios de sustentabilidade de duas empresas do ramo sucroalcooleiro, ambas de capital aberto e listadas na Bm&fBovespa, as quais utilizaram como referência o modelo proposto pelo Global Reporting Initiative – GRI. Trata-se de uma pesquisa exploratória quantitativa, destinada à avaliação dos aspectos Desempenho Ambiental e Desempenho Social, frente aos critérios propostos pelo GRI, em relação: (1) a quantidade dos critérios atendidos pelas empresas pesquisadas; (2) a qualidade de atendimento dos critérios. Para o aspecto Desempenho Ambiental foi atribuída uma nota baixa para o número de critérios GRI atendidos e uma nota alta para a qualidade das informações referentes a esses critérios. Quanto ao aspecto Desempenho Social, o resultado foi o oposto. A nota referente à quantidade de critérios atendidos foi alta, enquanto a nota para a qualidade das informações referentes a esses itens foi baixa. As notas atribuídas aos aspectos avaliados indicam que as práticas ambientais adotadas devem ser efetivas, uma vez que a qualidade das informações referentes a elas é alta. Por outro lado, indicam também uma preocupação das empresas em relação às suas imagens, haja vista a alta quantidade de critérios atendidos no aspecto Desempenho Social, porém com notas baixas em termos de qualidade dessas informações.

Palavras-chave: Relatório. Sustentabilidade. GRI. Gestão Socioambiental.

ABSTRACT – This article aims to check information published in sustainability reports of two companies producers of sugar and alcohol, both public enterprises listed on Bm&fBovespa, which follow as reference the model proposed by Global Reporting Initiative – GRI. It was an exploratory quantitative research directed to evaluate the aspects Environmental Performance and Social Performance, related to the criteria proposed by GRI, in terms of: (1) quantity of criteria attended by the participant enterprises; (2) quality of criteria's attendance. For the Environmental Performance



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

aspect it was attributed a low score for the numbers of GRI criteria attended and, a high score to the quality of information related to these criteria. Concerning the Social Performance, the results indicated an opposite scenario. The number of criteria satisfied got a high score, while the quality of information related to these criteria obtained a low score. The scores attributed to the evaluated aspects indicate that the environmental practices adopted by the searched enterprises should be effective, once the information quality on these criteria received high score. By the other hand, the scores also point out that the enterprises should be concerned about their image, considering the high quantity of criteria attended in terms of Social Performance, but with low scores on the quality of information for these criteria.

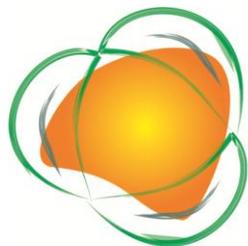
Key words: Report. Sustainability. GRI. Social and Environmental Management.

Introdução

O setor sucroalcooleiro é muito importante para a economia nacional, as exportações do agronegócio aumentaram quatro vezes na última década e o setor sucroalcooleiro junto com os setores de soja e carnes, representam 62% das exportações realizadas nesse período segundo o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA 2014). Dada à importância e a magnitude desse setor, é fundamental que as empresas busquem a sustentabilidade para os seus processos produtivos, com foco para a produção mais limpa e a minimização dos seus respectivos impactos no meio ambiente e na sociedade. De encontro a essa afirmação, um estudo realizado por Rodrigues Filho e Juliani (2013) concluiu que a alta vulnerabilidade social das populações estava diretamente ligada com a baixa sustentabilidade ambiental nos municípios que cultivam a cana-de-açúcar no Estado de São Paulo. Assim, é necessário que as empresas do setor sucroalcooleiro estabeleçam práticas de responsabilidade social e ambiental, e disponibilizem de forma transparente aos seus stakeholders (partes interessadas), relatórios contendo os resultados dos indicadores utilizados para medir essas práticas.

A publicação de relatórios de sustentabilidade é algo comum hoje em dia para empresas de diversos segmentos como o sucroalcooleiro, porém, ao invés de utilizar os relatórios para compartilhar as suas práticas com as partes interessadas, muitas empresas acabam por utilizá-los como ferramentas de marketing. Deste modo, as informações importantes são omitidas e aquelas menos importantes são valorizadas apenas com o objetivo de tentar impressionar seus stakeholders. Essa prática, segundo Lins e Silva (2009), é denominada de greenwash (pincelada verde).

Com o objetivo de evitar esse inconveniente e aumentar a transparência nos relatórios de sustentabilidade, o Global Reporting Initiative (GRI) propôs um modelo para a padronização dos relatórios de sustentabilidade, composto por seis diferentes



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

indicadores. Para cada indicador foi definida uma série de critérios que devem ser atendidos na execução do relatório.

Segundo o GRI (2010), elaborar relatórios de sustentabilidade é a prática de medir, divulgar e prestar contas para os stakeholders internos e externos sobre o desempenho empresarial, em termos de desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, o termo “Relatório de Sustentabilidade” é amplo, cujo objetivo é descrever os impactos econômicos, ambientais e sociais (triple bottom line) de uma empresa. É considerado sinônimo de outros relatórios, como os relatórios de responsabilidade social empresarial e de balanço social, dentre outros. Esse tipo de documento deve oferecer uma descrição equilibrada e sensata do desempenho de sustentabilidade da empresa relatora, incluindo informações positivas e negativas.

Portanto, esse estudo teve por objetivo analisar as informações publicadas em relatórios de sustentabilidade de duas das maiores empresas do setor sucroalcooleiro, com base nos critérios do GRI. Segundo informações encontradas nos relatórios de sustentabilidade publicados por essas empresas, a Biosev é a segunda maior processadora de cana-de-açúcar do mundo e atua com onze unidades industriais localizadas nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil. Por sua vez, a Raízen está entre as três maiores distribuidoras de combustíveis no país e também ocupa a liderança brasileira em moagem de cana-de-açúcar e na produção de etanol e bioeletricidade com base em co-produtos dessa matéria-prima.

Assim, o cenário supra descrito corrobora e justifica a importância da realização desse estudo.

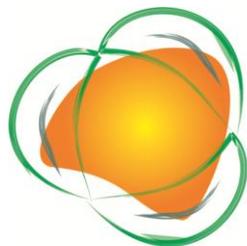
Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa exploratória quantitativa para analisar os relatórios de sustentabilidade que seguem o modelo proposto pelo GRI. O objetivo da pesquisa foi avaliar: (1) a quantidade de critérios atendidos em termos dos aspectos Desempenho Ambiental e Desempenho Social; (2) a qualidade das informações disponibilizadas em cada relatório sobre esses dois aspectos.

As empresas avaliadas são do setor sucroalcooleiro e foram escolhidas por serem de capital aberto. A Biosev pertence ao novo mercado na Bm&fBovespa e é obrigada a seguir o modelo proposto pelo GRI em seu relatório de sustentabilidade. A Raízen pertence ao mercado tradicional na Bm&fBovespa e apesar de não ser obrigada atender aos critérios do GRI em seu relatório de sustentabilidade, o faz de maneira voluntária.

Foram considerados os aspectos Desempenho Ambiental e Desempenho Social propostos pelo documento “Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade”, versão 3.1, publicado pelo GRI.

A primeira etapa da pesquisa foi à busca pelos relatórios de sustentabilidade de cada uma das empresas nos seus respectivos web sites, onde os relatórios foram



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

facilmente encontrados e disponibilizados para download. A segunda etapa consistiu na exploração de cada relatório por meio de uma leitura criteriosa, com o objetivo de encontrar no rol de indicadores os critérios que foram atendidos, para posterior avaliação da qualidade das informações disponibilizadas para esses critérios.

A terceira etapa foi a realização de uma análise quantitativa dos dados encontrados. A análise considerou o número total de critérios definidos pelo GRI nos aspectos Desempenho Ambiental (30 critérios) e no Desempenho Social (15 critérios). A nota que representa o desempenho de cada indicador foi calculada dividindo-se o valor 10 que representa a nota máxima possível de ser obtida, pelo número total de critérios disponibilizados pelo GRI para cada aspecto. O resultado dessa divisão foi multiplicado pela totalidade dos critérios atendidos pelas empresas participantes. Assim, a nota de cada empresa para cada aspecto foi calculada pela seguinte fórmula:

$$\text{Nota} = \left(\frac{10}{\text{número total de critérios}} \right) \cdot \text{número de critérios atendidos}$$

Para a avaliação da qualidade das informações disponibilizadas nos relatórios foram atribuídas três notas:

Nota 1 – se o critério foi apenas mencionado;

Nota 3 – se o critério foi mencionado e abordado de maneira superficial;

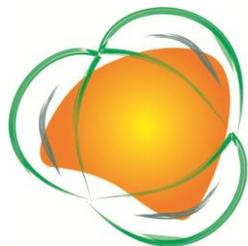
Nota 5 – se o critério foi mencionado e abordado de maneira satisfatória.

Para a determinação da nota referente à qualidade das informações foi considerada uma média aritmética simples, a partir das notas atribuídas e da quantidade de critérios atendidos. A nota final foi determinada através do somatório das notas atribuídas a cada critério dividido pela quantidade de critérios atendidos. É importante ressaltar que a atribuição das notas para a qualidade das informações disponibilizadas para os critérios atendidos foi fundamentada na percepção e na interpretação dos relatórios, realizada pelos autores.

Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que o aspecto Desempenho Ambiental contempla o maior número de critérios (30 no total), compreendidos por: Materiais, Energia, Água, Biodiversidade, Emissões, Efluentes e Resíduos, Produtos e Serviços, Conformidade, Transporte e Geral. Em relação a esse aspecto, conforme mostra o Quadro 01, a Biosev atendeu a 13 critérios enquanto a Raízen atendeu a 10 critérios, os quais representam um aproveitamento 43,3% e 33,3%, respectivamente. Na avaliação da qualidade das informações a Biosev obteve uma nota de 4,85 enquanto a Raízen obteve uma nota de 4,60, os quais indicam um aproveitamento de 96,8% e 92%, nessa ordem.

Os critérios relacionados aos Materiais, Biodiversidade, Conformidade e Transporte não foram atendidos em nenhum dos relatórios analisados.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

O indicador Desempenho Social contempla 15 critérios que compreendem: Emprego, Relações Trabalhistas, Saúde e Segurança no Trabalho, Treinamento e Educação, Diversidade e Igualdade de Oportunidades e Igualdade de Remuneração para Mulheres e Homens.

Quadro 01: Análise da quantidade de itens atendidos e da qualidade das informações disponibilizadas no Desempenho Ambiental.

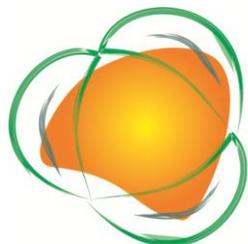
	BIOSEV		RAIZEN	
	Itens Atendidos	Qualidade	Itens Atendidos	Qualidade
Aspecto: Energia	3	5/5/5 ¹	2	5/5
Aspecto: Água	3	5/5/5	1	5
Aspecto: Biodiversidade	1	5	0	-
Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos	5	5/5/3/5/5	5	5/5/5/3/5
Aspecto: Produtos e Serviços	1	5	1	3
Aspecto: Geral	0	-	1	5
NOTA	4,33	4,85	3,33	4,60
APROVEITAMENTO (%)	43,30	96,80	33,30	92,00

Os resultados também indicaram para o aspecto Desempenho Social, conforme mostra o Quadro 02, que a Biosev atendeu a 12 critérios enquanto a Raízen atendeu a 9 critérios, indicando aproveitamentos de 80% e 60%, respectivamente. No que se refere à avaliação da qualidade das informações disponibilizadas, a Biosev obteve uma nota de 3,67 enquanto a Raízen uma nota de 2,78, que equivalem a aproveitamentos de 73,4% e 30,8%, para cada empresa.

Quadro 02: Análise da quantidade de itens atendidos e da qualidade das informações disponibilizadas no Desempenho Social.

	BIOSEV		RAIZEN	
	Itens Atendidos	Qualidade	Itens Atendidos	Qualidade
Aspecto: Emprego	3	5/5/1	2	1/1
Aspecto: Relações Trabalhistas	1	5	2	5/1
Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho	4	5/3/1/1	4	5/3/5/1
Aspecto: Treinamento e Educação	3	3/5/5	1	3
Aspecto: Diversidade e Igualdade de oportunidades	1	5	0	-
NOTA	8,00	3,67	6,00	2,78
APROVEITAMENTO (%)	80	73,4	60	30,89

¹ Os números 5/5/5 indicam as notas referentes à qualidade das informações disponibilizadas para cada critério atendido.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Para melhor estabelecer uma base de comparação visual foram elaborados os Gráficos 01 e 02, para os resultados dos aspectos Desempenho Ambiental e Desempenho Social.

O Gráfico 01, ilustra os resultados relacionados ao aspecto Desempenho Ambiental, obtidos para as empresas Biosev e Raízen. Nota-se que ambas as empresas atenderam a uma pequena quantidade de critérios e, conseqüentemente, incorreram em notas baixas na avaliação da quantidade dos itens atendidos. Por outro lado, as notas referentes à qualidade das informações disponibilizadas por essas empresas em seus relatórios de sustentabilidade para os critérios GRI foram altas para ambas as empresas.

Verifica-se que a Raízen possui índices de desempenho pouco inferior à Biosev, mesmo sem a obrigação de seguir os critérios GRI. É importante citar ainda que, a Raízen possui índices de desempenho semelhante em termos de qualidade dos itens atendidos (96,8 contra 92) enquanto a quantidade das informações disponibilizadas para os critérios apresentou um pequena diferença com relação a Biosev (43,3% contra 33,3%).

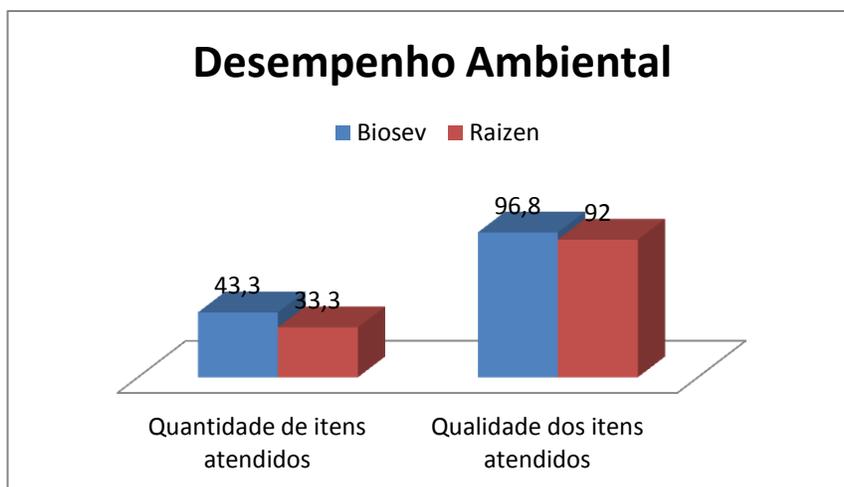
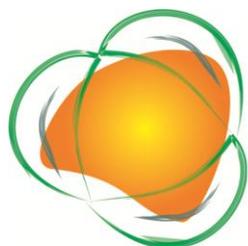


Gráfico 01: Comparação entre os resultados das duas empresas para o aspecto Desempenho Ambiental.

Quanto ao aspecto Desempenho Social, conforme apresenta o Gráfico 02, ambas as empresas atenderam a uma grande quantidade de critérios, implicando na obtenção de notas altas para esse quesito. Todavia, na avaliação referente à qualidade das informações disponibilizadas para os critérios, ambas obtiveram notas baixas. Ao contrário da semelhança em termos de Desempenho Ambiental, verifica-se o



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Desempenho Social é muito superior na Biosev do que na Raízen, tanto na quantidade como na qualidade das informações dos critérios atendidos.

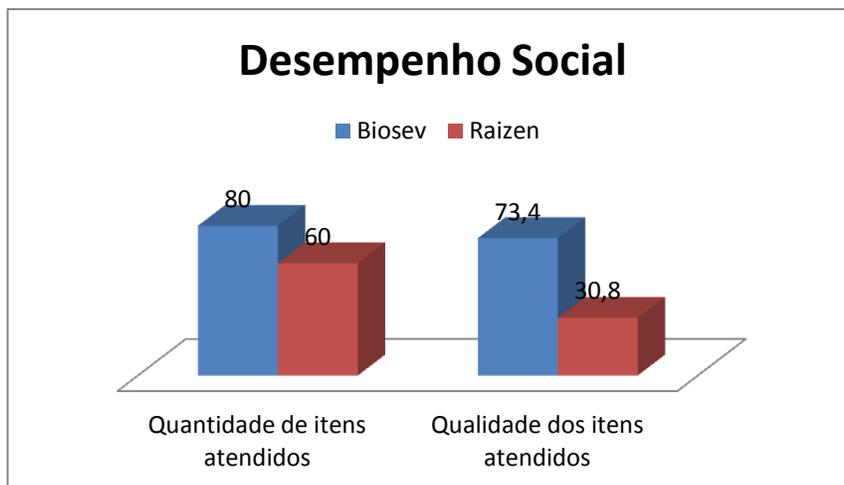


Gráfico 02: Comparação entre os resultados das duas empresas para o aspecto Desempenho Social.

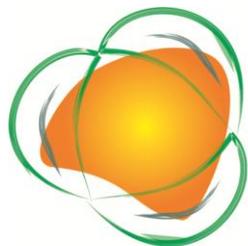
Com base na interpretação dos resultados é possível inferir que os critérios Desempenho Ambiental e Desempenho Social apresentaram comportamentos opostos. Enquanto no primeiro foi atendida uma pequena quantidade de critérios com uma alta qualidade nas informações disponíveis para esses critérios, no segundo foi atendida uma grande quantidade de critérios, porém, as notas mostraram uma baixa qualidade nas informações disponibilizadas para os critérios atendidos.

Conclusões

A avaliação do critério Desempenho Ambiental mostrou que poucos critérios foram atendidos, no entanto, com notas muito altas referentes à qualidade das informações. Essa constatação indica que as práticas relatadas por ambas às empresas devem ser efetivas, proporcionando resultados benéficos à conservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável da produção.

A avaliação do critério Desempenho Social mostrou que muitos critérios foram atendidos, entretanto, com notas muito baixas referentes à qualidade das informações, o que indica que as práticas descritas não devem possuir tanta efetividade. Os números sugerem uma preocupação das empresas com as suas imagens no que tange o aspecto Social. Isso justifica o atendimento de diversos critérios GRI com informações superficiais.

Para os trabalhos futuros recomenda-se o estudo das práticas ambientais avaliadas com altas notas nos relatórios das empresas, em consonância com a



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

legislação vigente, com o objetivo de: (1) diferenciar as práticas voluntárias das obrigatórias por lei; (2) mostrar se as empresas estão realmente preocupadas com a sustentabilidade de seus processos ou apenas cumprem a legislação; (3) analisar a influência dos stakeholders no setor sucroalcooleiro, já que o estudo indicou uma preocupação das empresas avaliadas com os aspectos ambientais e sociais.

Referências

BIOSEV, Relatório de Sustentabilidade Safra 2013/2014. Acesso em 01/09/2015. Online. Disponível em: <http://www.biosev.com/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/>.

Bm&fBovespa, Novo Valor Sustentabilidade nas Empresas – Como começar, quem envolver e o que priorizar. Acesso em 19/10/2015. Online. Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjyhpOgscDMAhVBkZAKHdziBFIQFggiMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.bmfbovespa.com.br%2Fflumis%2Fportal%2Ffile%2FfileDownload.jsp%3FfileId%3D8AA8D09752D531A301530FC1F1A15537&usq=AFQjCNHBczu6kBMZ06m8ZBRReu0cw&bvm=bv.121099550,d.Y2I>.

GRI, Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade, Versão 3.1, 2010-2011. Acesso em 19/10/2015. Online. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/resource/library/Brazilian-Portuguese-G3.1.pdf>.

LINS, L. S.; SILVA, R. N. S. Responsabilidade sócio-ambiental ou greenwash: uma avaliação com base nos relatórios de sustentabilidade ambiental. Revista Sociedade Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 4 n. 1, jan/jun 2009.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Plano Agrícola e Pecuário 2014/2015. Acesso em: 22/10/2015. Online. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/PAP%202014-2015.pdf.

RAÍSEN, Relatório de Sustentabilidade 2013/2014. Acesso em 01/09/2015. Online. Disponível em: <http://www.raizen.com.br/sociedade-e-sustentabilidade/relatorios>.

RODRIGUES FILHO, S. JULIANI, A. J. Sustentabilidade da produção de etanol de cana-de-açúcar no Estado de São Paulo. Estudo Avançados, São Paulo, v. 27 n. 78 p. 195, 2013.